

F Ó R U M L I N G U Í S T ! C O

VOLUME 17, NÚMERO 2, MAR./JUN. 2020

Este é a terceira edição que, em 2020, publicamos da *Fórum Linguístico*, revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC. Depois do primeiro número e do número especial – o último, dedicado aos estudos formais –, este v.17, .22 de 2020 traz dez artigos, um ensaio e uma resenha, A marca da diversidade teórico-metodológica costumeira da *Fórum*, como se verá, está presente mais uma vez nos escritos que compõem o número.

A nova *Fórum* abre com o texto *Del léxico a la deixis social: reflexiones sobre las formas de tratamiento en el ámbito de la traducción*, de autoria de **Leandra Cristina de Oliveira**, pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina. Numa proposta de aproximação entre Linguística e Tradução, o artigo de Oliveira volta-se para os pronomes de tratamento de segunda pessoa, investigando seus sentidos dicionarizados, sua função dêitica e os desafios que oferecem à tradução.

O segundo dos artigos deste volume da *Fórum Linguístico* é de **Gustavo Ximenes Cunha**, pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais. *Pela complementaridade de abordagens linguístico-enunciativas, referenciais e polifônicas para o estudo de textos narrativos* também estabelece um diálogo teórico-metodológico, a fim de descrever o funcionamento dos textos narrativos segundo três abordagens (linguístico-enunciativa, referencial e polifônica), entendendo-as em suas especificidades, mas também na potência de seus vértices possíveis.

A enunciação retorna ao centro das preocupações no artigo *Do pensamento benvenistiano à prática de revisão textual: reflexões teóricas pertinentes ao revisor*, terceiro a figurar na presente edição e escrito por **Aroldo Garcia dos Anjos**, **Daiane Neumann** e **Mayara Espindola Lemos**, pesquisadores Universidade Federal de Pelotas. Partindo das problematizações sobre a significância das distinções benvenistianas entre o semântico e o semiótico, os autores propõem que a teoria da enunciação pode fornecer ferramentas importantes para aqueles que se dedicam à revisão textual.

Imaginário e identificação no discurso sobre Donald Trump: análise do funcionamento de capas das revistas Exame e Istoé é o quarto artigo do número dois de 2020 da *Fórum Linguístico*, aqui publicado em português e em inglês. Ancorado na Análise do Discurso Francesa, notadamente em Pêcheux e a relação com a psicanálise lacaniana, seus *autores* – **Fábio Elias Verdiani Tfouni**, pesquisador da Universidade Federal de Sergipe, e **Evandra Grigoletto**, pesquisadora da Universidade Federal de Pernambuco – analisam duas capas de revistas brasileiras semanais, observando o funcionamento de identificações e a produção de discursos de acordo com formações discursivas liberais e de extrema direita.

Sob a égide dos estudos discursivos, o quinto dos artigos da *Fórum* que ora é publicada intitula-se *A igreja católica e os sujeitos negros do Ciclo do Marabaixo: uma maquinaria discursiva operando práticas conflitantes*. Escrito por **Ednaldo Tartaglia**, pesquisador da Universidade Federal do Amapá, o texto vale-se do conceito foucaultiano de dispositivo e de suas leituras e descreve os regimes de racialização que deslegitimam os negros da região do Marabaixo, em Macapá.

No sexto artigo da *Fórum Linguístico*, *A linguagem de uma fraude: análise das falsas confissões atribuídas aos irmãos Naves*, **Evandro L. T. P. Cunha** e **César Nardelli Cambraia**, pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, analisam a materialidade dos erros cometidos em um célebre caso policial do Brasil – o dos irmãos Naves. Interessa aos autores do artigo observar, utilizando-se de conceitos das investigações de falsas narrativas e da crítica textual, o papel que a confissão exerce na produção do “crime” e dos “criminosos”.

A motivação para a proposição de pesquisas por pesquisadores de linguística: uma análise sociorretórica, de **Francisco Alves Filho** e **Carolina Aurea Cunha Rio Lima**, pesquisadores da Universidade Federal do Piauí, é o sétimo artigo deste número dois de 2020. Seus autores tomam por objeto o gênero *projeto de pesquisa* e analisam um de seus movimentos – conforme a sociorretórica –, qual seja, o de “estabelecer um território de pesquisa”, atentando para três passos retóricos e sua materialização em trabalhos brasileiros: “relatando pesquisa prévia”, “indicando lacuna de pesquisa” e “indicando problemas no mundo real”.

Oitavo artigo da presente edição, *Práticas multiletradas potencializadas com uso das tecnologias digitais no contexto do PROFLETRAS/Região Centro-Oeste* é de autoria de **Albina Pereira de Pinho Silva**, pesquisadora da Universidade do Estado do Mato Grosso, **Leandra Ines Seganfredo Santos**, pesquisadora da Universidade do Estado do Mato Grosso, e **Ruberval Franco Maciel**, pesquisador da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Os três autores apresentam uma análise de práticas de ensino e aprendizagem de egressos do Mestrado Profissional em Letras a partir de dois recortes que têm as tecnologias digitais e os multiletramentos como ponto central de atuação do docente.

Linguagem e formação de conceitos: uma leitura a partir da escola de Vigotski, nono artigo do número dois de 2020 da Fórum Linguístico, foi escrito por **Antonio Dário Lopes Júnior**, **Betânia Moreira de Moraes** e **Ruth Maria de Paula Gonçalves**, pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará, e tem como objetivo fazer um estudo teórico de Vigotski. Para tanto, os autores percorrem o papel das categorias marxianas de trabalho e linguagem, para investigar a produção da consciência segundo Vigotski, trazendo à tona, ainda, a discussão acerca da formação dos conceitos e, por fim, refletindo sobre a relação entre a teoria e as práticas escolares.

O último dos artigos da edição que aqui publicamos é *O padrão frasal [trem + adjetivo] sob a perspectiva da Gramática de Construções*, de autoria de **Aléxia Teles Duchowny** e **Paola Santos Lima Soares**, pesquisadoras da Universidade Federal de Minas Gerais. Duchowny e Soares tomam por objeto o padrão [trem + adjetivo] e, por meio de análise de 1000 ocorrências no *Twitter* “[...] sob a ótica da Gramática de Construções e do Modelo de Língua Baseado no Uso e da Gramaticalização”, investigam a aplicação do padrão a pessoas e/ou objetos no português brasileiro.

Finalizada a seção *Artigos*, esta *Fórum Linguístico* conta, ainda, com as seções *Ensaio* e *Resenha*. Na primeira, figura a contribuição de **Cláudia Regina Ponciano Fernandes**, pesquisadora da Universidade Federal da Paraíba, intitulada *Em prol de textos multimodais no contexto escolar: quais, como e por quê?*. No ensaio de Fernandes, a preocupação com a contemporaneidade redonda na discussão do papel da linguagem e, a partir daí, a autora reflete sobre os textos multimodais e as relações ideológicas e de poder que carregam, atentando para o papel que a Análise Crítica do Discurso (e suas ferramentas conceituais) pode desempenhar numa pedagogia de multiletramentos na escola.

Fecha o número a resenha *A singular presença do discurso no Brasil: da homenagem à Suzy Lagazzi*, escrita por **Matheus França Raguevicz**, pesquisador da Universidade Federal do Paraná. Trata-se da leitura avaliativa que Raguevicz realiza do livro *O discurso nas fronteiras do social: uma homenagem à Suzy Lagazzi*, editado pela Pontes em 2019. Para o resenhista, a coletânea destaca-se tanto pela excelência das contribuições quanto por lançar luzes sobre o trabalho da professora Lagazzi e sua trajetória na Análise do Discurso no Brasil.

Depois da breve apresentação de mais um número da *Fórum Linguístico*, é preciso fazer os agradecimentos: aos autores e autoras dos artigos, do ensaio e da resenha, pela contribuição com o periódico; aos avaliadores e avaliadoras *ad hoc*, cujo trabalho atento e constante permite o acontecimento desta edição; às leitoras e aos leitores da revista, que demonstram seu interesse crescente em relação ao periódico; aos membros do corpo editorial, editores, bolsista e artistas gráficos, fundamentais para a qualidade e a periodicidade da revista; aos funcionários do Setor de Periódicos da UFSC e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC, pelo apoio irrestrito.

Mais uma vez, então, fica aberto o convite para a leitura deste volume 17, número 2, de 2020 da revista *Fórum Linguístico*.

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor-chefe



Aceita em Agosto de 2020.